



CIDADES

CARLOS NOGUEIRA - 18/11/19

Estradas terão drone e 400 PMs

Combate ao crime na Imigrantes e Anchieta será intenso no verão

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

Um drone será usado pela primeira vez para auxiliar na fiscalização e combate a ações criminosas no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). A aeronave não tripulada estará disponível nesta temporada de verão, que contará com aproximadamente 400 policiais militares rodoviários nas estradas da região.

Na última quinta-feira, no Palácio dos Bandeirantes, o governador João Doria (PSDB) entregou 100 desses equipamentos à Polícia Militar para ampliar o programa *Dronepol*, que tem por objetivo monitorar, em tempo real, as atividades de policiamento ostensivo e preventivo. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP), os Comandos de Policiamento do Interior (CPI) receberam 20 drones, dois para cada unidade. Cada uma das bases de aviação do Interior também recebeu uma aeronave e cinco foram destinadas para a Polícia Rodoviária.

Inicialmente, só um desses será usado no SAI, como havia antecipado Doria em passagem por Santos, no último domingo, quando acompanhou o jogo entre Santos e Flamengo pelo Campeonato Brasileiro.

O governador comentou sobre a situação ao ser questionado a respeito de assaltos e arrastões (em destaque) no SAI.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

E foi justamente por conta desse arrastão na Rodovia dos Imigrantes, em 17 de novembro – feriado prolongado da Proclamação da República –, que a Comissão de Segurança da Câmara Municipal de Santos, presidida pelo vereador Sérgio Santana (PR), convocou uma audiência pública. Entre os temas: as ações e efetivo policial previstos para este final de ano.

“A segurança melhora

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

POLÍCIA

Está aberta a temporada de arrastões na Imigrantes

Bandidos aproveitam o congestionamento, vão de carro em carro e levam todos os pertences que conseguem



Um exemplo de arrastão: bandidos aproveitam o congestionamento para roubar tudo o que conseguem

ANCHIETA

André de Almeida, 47 anos, é um policial militar rodoviário há mais de 20 anos. Ele atua no 1º Batalhão de Polícia Rodoviária, que atua na região de Anchieta, entre os km 59 e 60, próximo de Cubatão. A situação registrada por alguns turistas revelou o pânico e situações desesperadas, como a tentativa de fuga dando marcha à ré e tomando o sentido contrário, na contramão. Durante a audiência, ontem, o subcomandante do 1º Batalhão de Polícia Rodoviária, Gustavo Magnani, informou que a Polícia Militar Rodoviária chegou ao local 90 segundos depois da invasão e conseguiu recuperar duas das quatro bolsas roubadas. Ele disse entender que os crimes nas estradas causam comoção, mas ressaltou que os números de ocorrências são baixos e que a polícia tem dado respostas às ações criminosas.

18 de novembro de 2019

No dia 17 de novembro, motoristas que deixavam a região, após o feriado da Proclamação da República, foram atacados por criminosos na Rodovia Imigrantes, entre os kms 59 e 60, próximo de Cubatão. A situação registrada por alguns turistas revelou o pânico e situações desesperadas, como a tentativa de fuga dando marcha à ré e tomando o sentido contrário, na contramão. Durante a audiência, ontem, o subcomandante do 1º Batalhão de Polícia Rodoviária, Gustavo Magnani, informou que a Polícia Militar Rodoviária chegou ao local 90 segundos depois da invasão e conseguiu recuperar duas das quatro bolsas roubadas. Ele disse entender que os crimes nas estradas causam comoção, mas ressaltou que os números de ocorrências são baixos e que a polícia tem dado respostas às ações criminosas.

APOIO

A Ecovias, responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, informou que as ações desenvolvidas pelo policiamento rodoviário no SAI, sejam elas de segurança viária ou de segurança pública, sempre tiveram o apoio da concessionária, que “considera importante a implantação de novos processos e a utilização de modernos equipamentos, como drones, para aumentar a segurança dos usuários”.

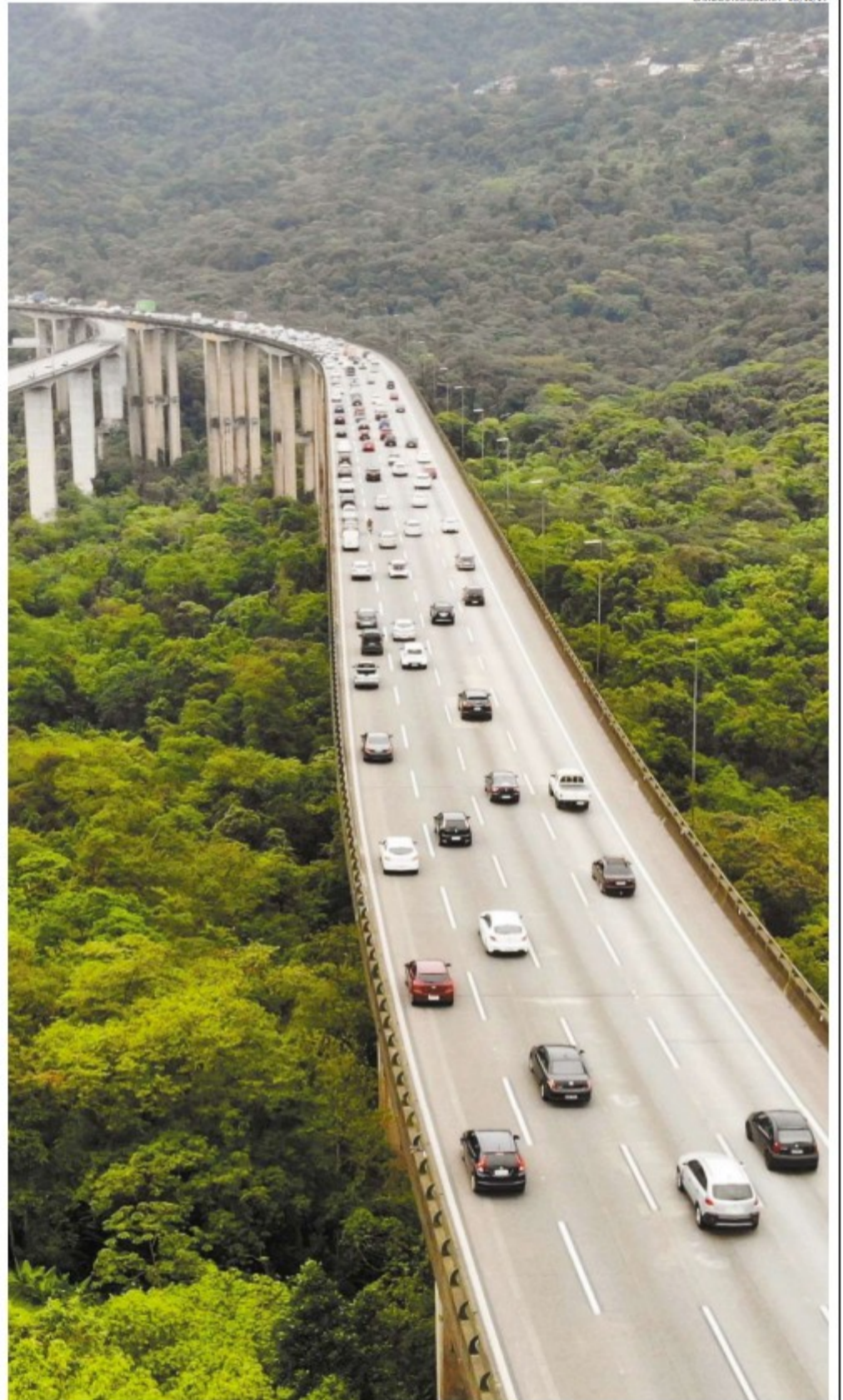
quando se tem efetivo. A tecnologia é importante, mas temos duas grandes rodovias (que chegam) na nossa cidade e um drone não resolverá o problema”. Santana também ressaltou que, neste ano, mais turistas devem vir à Baixada Santista por conta das manchas de óleo no Nordeste e a cotação do dólar.

O subcomandante do 1º

Batalhão de Polícia Rodoviária, Gustavo Magnani, apontou que o efetivo para a temporada de verão é suficiente, criticou o crescimento desordenado das comunidades no entorno das rodovias, e elogiou a iniciativa do uso de drone.

Segundo ele, policiais rodoviários foram treinados para usar o equipamento, que pode voar a uma distância de 7 quilômetros, 120 metros de altura e transmite imagens em tempo real ao Centro de Operações da PM (Copom) para auxiliar na prevenção de crimes.

Magnani informou que o drone deve ficar próximo à unidade móvel da Polícia Militar no km 58, área considerada crítica e próxima de onde ocorreu o último arrastão. Ele ressaltou, porém, que a aeronave pode ser deslocada a qualquer outro lugar, se verificada tal necessidade.



O drone pode subir a 120 metros de altura e voar a uma distância de sete quilômetros

Treinamento é pela aviação da PM

A 1ª tenente da Polícia Militar, Driely Gomes Damaceno, é um dos agentes treinados para operar os drones. Segundo ela, os primeiros cursos foram realizados em 2016, quando os equipamentos começaram a ser utilizados por alguns Batalhões da PM. “O treinamento dos operadores é realizado pelo Comando de Aviação da PM”.

Ela explica que as aeronaves devem facilitar a realização de algumas operações e ajudar no atendimento de diversas ocorrências. “Serão utilizados, por exemplo, no planejamento operacional, monitoramento de eventos, apoio a operações em área de risco, monitoramento de trânsito, em acidentes, desastres, entre outros”.

As imagens capturadas são acompanhadas pelos operadores do equipamento, transmitidas ao Copom e depois arquivadas.

Driely diz que o equipamento sobrevoará as áreas a uma altura que respeita os parâmetros de segurança e ressaltou que não deve chamar a atenção dos condutores.

Comércio de animais: MP arquiva denúncia

» O Ministério Público do Estado de São Paulo (MPE-SP) arquivou a representação solicitando a abertura de processo visando derrubar os efeitos da Lei Complementar nº 1051/2019, de autoria do vereador Benedito Furtado (PSB), que proíbe a comercialização de animais em Santos.

A legislação, sancionada pelo prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, no dia 10 de setembro deste ano, modificou o Código de Posturas de Santos incluindo o artigo 295-B, onde veta a concessão e renovação do alvará de licença, localização e funcionamento a canis, gatis e estabelecimentos comerciais que pratiquem a comercialização de animais domésticos.

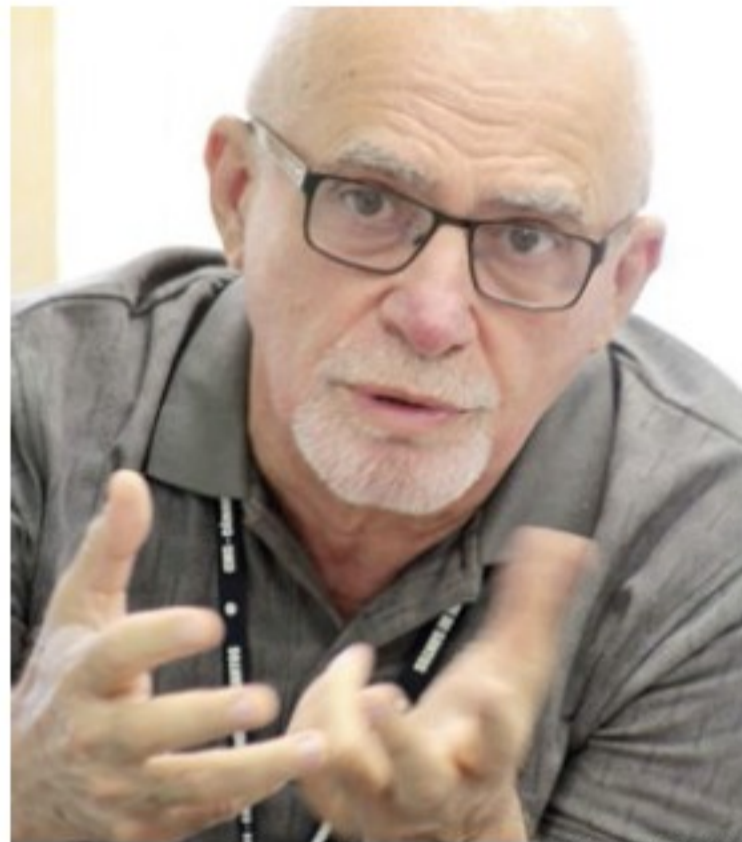
A exceção é para canis que comercializam animais de serviços destinados à força policial e bombeiros, bem como cães guias destinados às pessoas com deficiência

visual”.

De acordo com o promotor Adriano Andrade de Souza, autor da decisão, “não há fundamento para instauração de procedimento investigatório. Não se vislumbram ofensas à Constituição do Estado de São Paulo ou à Constituição da República Federativa do Brasil que pudessem ensejar o ajuizamento de ação de controle de constitucionalidade”, afirma Andrade.

Na decisão, o promotor alega ainda que “a proibição da comercialização de animais domésticos não se afigura irrazoável, tampouco desproporcional à finalidade colimada no ato legislativo em questão, situando-se dentro da margem de discricionariedade política constitucionalmente atribuída ao legislador pelo princípio democrático...”, acrescentou.

Estabelecimentos que comercializam animais terão



MAR BUENOVIA DO LITORAL

Furtado alega que é nítido o progresso social rumo à “descoisificar” os animais dando-lhes o tratamento cabível

até o mês de março de 2020 para se adaptar à nova legislação. Furtado alega que é nítido o progresso social rumo à “descoisificar” os animais, dando-lhes o tratamento cabível como seres vivos dotados de sensibilidade que são. “A decisão do Ministério Público vai ao encontro da evolução da espécie humana. Animais não são mercadorias. E a luta continua”, afirma o parlamentar.

CÂMARA.

Desde que foi apresentada na Câmara de Santos, a proposta vem causando manifestações de pessoas favoráveis - que pertencem a associações protetoras de animais e simpatizantes - e outras contrárias - donos de lojas de animais e criadores, que ocupam as galerias com cartazes em mãos. A ocupação deve permanecer por um bom tempo até que a proposta seja pacificada. (DL)

SAÚDE. Decisão da Câmara de Santos é similar à do Governo Federal, que começou a informatizar as unidades de saúde

Vereadores dão ok para carteira de vacinas digital

» Os vereadores de Santos aprovaram a instauração de uma carteira de vacinação totalmente digital para adultos e crianças de Santos. A medida foi debatida em segunda discussão e agora seguirá para o prefeito Paulo Alexandre Barbosa, que deverá sancionar ou vetar o projeto de lei.

De autoria do vereador Adilson dos Santos Junior (PTB), o PL 65/2018 se justifica devido a casos registrados durante a campanha de imunização contra a febre amarela em que pouquíssimos adultos apresentaram suas carteiras de vacinas atualizadas nos postos. O texto diz ainda que os poucos cidadãos que de fato levaram seus documentos às unidades de saúde não sabiam consultá-la para che-

PL diz que o cartão de vacinação informatizado prestará mais informações sobre o sistema de vacinas auxiliando os usuários do sistema municipal

car se já estavam imunes à enfermidade.

O projeto de lei afirma que o cartão de vacinação informatizado prestará mais informações sobre o sistema de vacinas auxiliando os usuários do sistema muni-

cipal de saúde a manter as imunizações em dia arquivando digitalmente seus dados vacinais. Com isso, todas as informações referentes à vacinação deverão ser salvas eletronicamente em um banco de dados mantido pela Secretaria Municipal de Saúde, que será obrigada a mantê-los atualizados.

A medida é debatida quase um ano após o Governo ter disponibilizado a opção para realizar a emissão do certificado internacional de vacinação pela internet. O documento é necessário para pessoas que desejam entrar em países que exigem imunização contra febre amarela e outras enfermidades. O recurso foi desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)



Gabriel Invernini/PMSB

Antigas carteiras de vacina podem estar com os dias contados

em conjunto com a Secretaria de Governo Digital e o Ministério da Economia.

Também anexada à proposta que corre na Câmara de Santos está o projeto de lei nº 187/2018 de autoria do vereador Ademir Pestana (PSDB)

por ser de natureza similar. O PL do peesedebista prevê a criação de um banco de dados no qual deverão ser cadastrados todos os cidadãos de Santos que já receberam qualquer dose de vacina no município. Para isso o usuário do sistema



DIVULGAÇÃO/ANVISA

Anvisa já liberou o certificado digital internacional de vacinação

de saúde deverá se deslocar até qualquer unidade de saúde que possua acesso à internet portando sua carteira de vacinação.

O treinamento dos profissionais que seriam responsáveis por manter o banco de dados atualizado também ficaria a cargo da Secretaria Municipal de Saúde.

MODERNIZAÇÃO.

Na esfera Federal, o Governo lançou no último dia 12 o programa Conecte SUS, que pretende informatizar as unidades de saúde do Brasil. Por meio do aplicativo Meu Digi-SUS, o cidadão vai ter acesso a dados como o resumo dos atendimentos, vacinas feitas, medicamentos de que fez uso e exames realizados.

O Estado de Alagoas será o piloto do projeto. A ideia é que a partir de março outros estados sejam incluídos no programa. O objetivo, conforme Jairton de Almeida, atual coordenador de Gestão de Redes e Datacenter do Ministério da Saúde, é que até o final de 2020 pelo menos 80% dos municípios brasileiros estejam contemplados, mas, segundo ele, isso dependerá da adesão das prefeituras.

Para os municípios que aderirem, o governo vai dar apoio financeiro no valor R\$ 8,5 mil a R\$ 11,5 mil para informatizar as unidades de saúde; e até R\$ 2,3 mil mensais para manutenção. (LG Rodrigues)



Vereadores dão ok para carteira de vacina digital

Os vereadores de Santos aprovaram a instauração de uma carteira de vacinação totalmente digital para adultos e crianças de Santos. A medida foi debatida em segunda discussão e agora seguirá para o prefeito Paulo Alexandre Barbosa, que deverá sancionar ou vetar o projeto de lei do vereador Adilson dos Santos Junior. **CIDADES/A3**

Câmara aprova maior seguro de vida à GCM

» O Projeto de Lei número 365/2019, que altera o valor do seguro de vida por invalidez permanente total ou parcial dos guardas civis municipais de Santos para R\$ 200 mil, foi aprovado em segunda discussão, na sessão da Câmara Municipal desta segunda-feira (9).

A propositura, de autoria do vereador Antonio Carlos Banha Joaquim (MDB), altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 2.191 de 13 de janeiro de 2004.

Em sua justificativa anexada ao texto, Banha justifica que "a alteração do valor da indenização tem por objetivo proporcionar aos guardas municipais uma segurança securitária necessária para o exercício de sua função".

Banha argumenta ainda que "a Guarda Municipal,

no decorrer do tempo, tem se aperfeiçoado para o enfrentamento de rua, fazendo muitas vezes função de segurança pública que expõe o guarda a um risco maior".

O vereador ainda ressalta que "por certo, a corporação e seus membros necessitam de um respaldo do poder público. Há que se entender a necessidade de valorizá-los, garantindo um seguro com valor representativo, que faz jus pela função que exercem".

O projeto de lei foi apresentado pela primeira durante a 72ª sessão ordinária no fim de novembro e foi pautado pelo artigo 24 do Regimento Interno da Câmara, ou seja, em regime de urgência. A matéria segue agora para o prefeito Paulo Alexandre Barbosa, que deverá sancionar ou não o PL. (DL)